



Revista Conscienciologia Aplicada
Publicação do Núcleo Técnico-científico
da ARACÊ

Ano 20, N. 13 – 2020

Periodicidade: bienal ISSN 1983-1331

Equipe Editorial

Ana Seno – Coordenação
 Lia Tedesco
 Marcelo Rouanet
 Ney Vugman

Equipe de Revisores

Ana Seno
 Eliane Stédile
 Lia Tedesco
 Marcelo Rouanet
 Ney Vugman

Revisão final

Marco Antônio Facury

Tradução para o inglês

Marcelo Rouanet
 Ney Vugman

Tradução para o espanhol

Ana Seno
 Marcelo Rouanet
 Teresa Stedile

Diagramação

Epígrafe Editorial – 45 3525.0867
 atendimento@epigrafe.com.br
 Foz do Iguaçu – PR

Impressão

Gráfica e Editora GSA – Gráfica Santo Antônio
 27 3232.1255;
 graficagsa.com.br; Vitória – ES
Tiragem: 150 exemplares

Endereço do Campus ARACÊ

Rota do Conhecimento, Km 7 (acesso pela BR 262,
 Km 86); Distrito de Aracê, Pedra Azul; Domingos
 Martins – ES

Correspondências

Associação Internacional para a Evolução da
 Consciência – ARACÊ
 Caixa Postal: 110 – CEP 29278-000 – Pedra Azul
 Domingos Martins – ES

Contatos

Telefone: (27) 99997-3120
E-mails: revista@arace.org; tecnico@arace.org
Facebook: Associação Arace;
Portal: www.arace.org

Os textos publicados na Revista Conscienciologia Aplicada são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a perspectiva da Conscienciologia Aplicada ou da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ. Estão expostos à crítica e debate, propiciando o desenvolvimento da ciência Conscienciologia. A reprodução dos trabalhos é permitida, desde que citada a fonte.

EDITORIAL – CONSCIENCILOGIA APLICADA

Autopesquisa. Em tempos acelerados vivenciados neste século XXI, a necessidade de maior autoconhecimento por meio de autopesquisa profunda converge com as propostas dos autores dos artigos aqui apresentados.

Exemplos. Nesta edição, temos vários artigos que espelham esse esforço pessoal dos autores em aplicarem efetivamente os conhecimentos conscienciológicos para dinamizar a autoevolução e, ainda, promovendo mais interassistência.

Liderança. O primeiro artigo “Autoconscientização de Traços Religiosos e de Liderança”, de Suely Barbaresco, apresenta a trajetória pessoal de autopesquisa da autora e seus resultados na vida cotidiana e no voluntariado, incluindo a autoconscientização não só dos traços religiosos e de liderança, mas também do próprio parapsiquismo vivenciado.

Intrafisicologia. O artigo “Formação de Grupo de Pesquisa: Desafios da Intrafisicalidade e da Grupalidade”, escrito por um grupo de pesquisadores da ARACÊ em Cascavel-PR, aborda temas relacionados ao estudo da Conscienciologia pelo enfoque da Intrafisicologia e da Conscienciologia Aplicada. Os estudos descortinaram novos desafios para a pesquisa grupal, ocorrendo aprofundamento e maturidade crescente do grupo nos debates e na compreensão da importância da Conscienciologia Aplicada em projetos gesconários.

Pacificarium. Os pesquisadores Cícero Borges e Deborah Leite trazem o artigo “*Pacificarium* e as Prioridades Evolutivas no Caminho para o Serenismo” e propõem hipótese explicativa para a lógica paraeducativa da autoevolução a partir da experiência com o laboratório *Pacificarium*, analisando as próprias autovivências e a pesquisa bibliográfica realizada, concluindo com a proposta de aplicação de ferramentas conscienciológicas para o alcance do serenismo.

Éthos assistencial. No artigo “Estudo do *Éthos* Assistencial nos Cenários Dialogais”, de Ana Seno, a autora estuda as formas de autoexpressão durante interlocuções conscienciais, buscando analisar tipos de reações e comportamentos comunicativos manifestos durante conversação com divergência de ideias e opiniões. Descreve os modos mais comuns de reação, demonstrado pela autoexpressão do *éthos* consciencial, fator determinante para a definição do perfil de campo holopensênico interlocutório instalado, se mais pacífico ou se mais belicista, propondo o uso do *éthos* assistencial.

Coliderança. Em “Coliderança Evolutiva”, Fábio Marques e Simone Zolet apresentam as próprias experiências em pesquisas de campo e autopesquisas sobre Coliderança Evolutiva, estilo de liderança mais avançado, caracterizado pela atuação ombro a ombro multidimensional, com exercício máximo da Singularidade Consciencial e norteado pelo princípio cosmoético do melhor para todos, levando-nos a refletir sobre o modo de atuação dos Serenões e Consciências Livres nos trabalhos interassistenciais.

Parapsiquismo. Em “Autopesquisa e Parapsiquismo Interassistencial”, Maria das Graças Silva apresenta a importância e a responsabilidade do aperfeiçoamento do parapsiquismo interassistencial pelo uso da autopesquisa, das experiências pessoais com aplicação de técnicas para o alcance das recins. Considera a razão para evolução em grupo a qualidade da intenção das manifestações inerentes ao parapsiquismo.

Reurbanização. O pesquisador Jörn Schmidt, no artigo “A Reurbanização e as Equipes de Especialistas Técnicos Transmigrados (EETTs)” enfoca o processo de reurbanização pós-Primeira Guerra Mundial até a atualidade, segundo abordagem cosmoviológica, a partir de cooperação das equipes extraterrestres e terrestres, além das experiências de projetores lúcidos, autopesquisa do autor e pesquisas do Colégio Invisível da Extraterrestriologia (CIET).

Autoproéxis. No relato “Conhecimento Autoproexológico no *Serenarium*”, Paulo Paschoal Borges descreve as vivências durante imersão (isolamento) no Laboratório *Serenarium*, no Campus ARACÊ, ao abrir-se a novas experiências promotoras de reciclagens intraconscienciais (recins) em função dos fatos e parafatos auto-observados do seu microuniverso consciencial e fortalecendo de modo inconfundível a ideia de estar no fluxo de sua programação existencial (proéxis).

Autodescoberta. Liane Maria Simões Borges também apresenta seu “Circuito Pensênico Vivenciado no *Serenarium*”, descrevendo os detalhes autorreveladores para a compreensão de processos intraconscienciais há tempos vivenciados e sem ainda análise aprofundada e somente possível de ser realizada em imersão de 3 dias no *Serenarium*.

Convite. Convidamos nossos leitores para terem, ao longo da leitura desta revista, o mesmo aproveitamento pesquisístico obtido pelos autores que contribuíram para esta edição. Sem dúvida, a autopesquisa conduz a novos patamares existenciais qualquer conscin interessada em evolução e no autoconhecimento profundo.

Boa leitura a todos!

Equipe editorial
revista@arace.org

